



PARTE E

ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

Diretiva n.º 4/2013

Transferência de capacidade utilizada entre pontos de entrada da RNTGN

No modelo tarifário atual, a utilização de pontos relevantes da rede de transporte condiciona o pagamento dos termos de capacidade utilizada da tarifa de acesso pelos agentes de mercado. Assim, caso um agente altere a sua estratégia de aprovisionamento de um ponto de entrada para outro, esse agente fica obrigado ao pagamento da tarifa de entrada na rede de transporte em ambos os pontos, durante 12 meses devido à metodologia de determinação da variável de capacidade utilizada. Com a alteração do modelo de atribuição de capacidade e da tarifa de acesso à rede de transporte, em outubro de 2013, este problema deixará de se verificar, desde que o agente faça coincidir a alteração da sua estratégia com o momento de atribuição de capacidade.

Todavia, até à entrada em vigor do novo modelo (outubro de 2013), o problema identificado continua a existir prejudicando a eficiente utilização das infraestruturas de gás natural pelos comercializadores.

Com a presente diretiva pretende-se determinar a aplicação de uma regra transitória, até à entrada em vigor do novo regime de atribuição de capacidade e de tarifas de acesso às redes, permitindo antecipar parcialmente os efeitos benéficos do novo regime para a utilização das infraestruturas pelos agentes de mercado.

Refira-se ainda que o conteúdo desta diretiva integrou as propostas sujeitas a consulta pública pela ERSE, no contexto da revisão regulamentar do setor do gás natural, em novembro de 2012, tendo recebido acolhimento favorável pelo Conselho Consultivo, no seu parecer, e pelos agentes do setor.

Nestes termos:

Ao abrigo do previsto no artigo 31.º dos Estatutos da ERSE, anexos ao Decreto-Lei n.º 97/2002, de 12 de abril, com a última redação dada pelo Decreto-Lei n.º 212/2012, de 25 de setembro, o Conselho de Administração deliberou o seguinte:

- 1º Na determinação da capacidade utilizada a faturar nos pontos de entrada da RNTGN para aplicação da tarifa de uso da rede de transporte é permitida a transferência de capacidade utilizada num dado ponto de entrada na rede de transporte para outro, nas seguintes condições:
 - a) A capacidade utilizada a faturar no novo ponto de entrada escolhido pelo agente de mercado deverá considerar a capacidade máxima de 12 meses registada no ponto de entrada anterior.
 - b) São permitidas transferências parciais de capacidade utilizada sendo que a soma das capacidades resultantes não poderá ser inferior ao valor máximo de 12 meses registado no ponto de entrada anterior.
 - c) O agente de mercado não poderá reverter a transferência de capacidade utilizada até ao final do período transitório definido no n.º 2.
 - d) O agente de mercado deverá informar o operador da rede de transporte da intenção de transferir a capacidade utilizada entre pontos de entrada da rede com uma antecedência mínima de 15 dias face ao dia de início da transferência.
- 2º A regra de transferência de capacidade utilizada entre pontos de entrada da rede de transporte de gás natural aplica-se até 30 de setembro de 2013.
- 3º A presente diretiva produz efeitos a partir de 1 de fevereiro de 2013.

Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

22 de fevereiro de 2013

O Conselho de Administração

Prof. Doutor Vitor Santos

Doutor José Braz